

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Contabilidade de Custos		
SÉRIE/PERÍODO:	2.º Ano		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	60 horas		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Cleber Broietti		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/Contabilidade		

2. EMENTA

Contabilidade de custos: terminologias, conceitos e classificações utilizadas em custos. Elementos de custos. Sistemas de custeamento: por ordem e por processo. Custeio por centro de custos, Custeio por absorção, Custeio Variável e Custeio ABC. Custos conjuntos e subprodutos. Caracterização dos estoques de produtos acabados, em processo e de matéria prima e contabilização dos custos aplicados a empresas industriais. Ações de Extensão relacionadas à disciplina: Identificação e diagnóstico; Levantamento de demandas; e, Produção de materiais e interação com a comunidade.

3. OBJETIVOS

Geral:

Introduzir o aluno às práticas adotadas na contabilidade de custos, por meio do entendimento dos principais conceitos e método de custeio, conscientizando-os sobre a importância da disciplina e sua aplicabilidade como ferramenta gerencial dentro das organizações.

Específicos:

- Apresentar a Contabilidade de Custos, suas atribuições e contribuições dentro da Ciência Contábil;

- b. Permitir que o aluno possa classificar corretamente os Custos existentes;
- c. Evidenciar detalhadamente os principais componentes dos Custos de Produção;
- d. Discorrer acerca dos principais Critérios de Custeio, bem como suas características e aplicabilidade;
- e. Diferenciar e identificar os sistemas de acumulação de custos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Generalidades

- 1.1 Introdução
- 1.2 Evolução da Contabilidade de Custos
- 1.3 Finalidades da Contabilidade de Custos
- 1.4 Terminologia em Custos
- 1.5. Implantação de sistemas de custo

2 Classificação e nomenclatura dos custos

- 2.1 Custos Diretos e Indiretos
- 2.2 Custos Fixos e Variáveis

3 componentes do custo

- 3.1 Materiais
- 3.2 Mão-de-obra
- 3.3 CIF's

4 Sistemas de Custos

- 4.1 Produção por processo
- 4.2 Produção por ordem
- 4.3 Centro de custo
- 4.4 Custeio ABC
- 4.5 Custos conjuntos e subconjuntos

5 Contabilização dos custos

- 5.1. Caracterização dos estoques de produtos acabados e processos
- 5.2. Contabilização de matéria-prima
- 5.3. Contabilização de produtos acabados e processos.

6. Desenvolvimento da ação de extensão na disciplina.

- 6.1. Apresentação do projeto de extensão intitulado: Gestão de Custos para Controle e Decisão voltado a Empreendedores na região de Apucarana
- 6.2. Organização dos estudantes e conhecimento teórico sobre a atividade de extensão;
- 6.3. Atividade de extensão com organizações/MEI/trabalhadores avulsos.
- 6.4. Apresentação dos resultados e relatório final da atividade.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição oral geral e reflexiva. Aulas Expositivas da Teoria. Trabalhos e tarefas individuais e em grupo. Aplicações de Exercícios Práticos. Pesquisas e leituras de textos individuais e em grupo. No caso da atividade extensionista, os estudantes terão encontros com o público alvo para desenvolvimento da ação.

Caso haja a necessidade de isolamento social - como uma medida preventiva ao período epidemiológico da COVID-19 - as aulas serão ministradas através da utilização de recursos eletrônicos tais como o Ambiente Virtual de aprendizagem Moodle e salas de reuniões online, criadas através do Google Meet ou Microsoft Teams.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização alternada de quadro-giz, textos e data show, etc.

Caso haja a necessidade de isolamento social será utilizado plataformas online como o Moodle, Google Meet e/ou Microsoft Teams

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Através de provas regulares a cada bimestre que poderão ser elaboradas com perguntas dissertativas, objetivas e exercícios práticos; a nota será composta também por Aproveitamento / Desempenho do aluno em sala de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. Contabilidade de custos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu, ROCHA, Wellington. Métodos de Custeio Comparados: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012

PADOVEZE, Clóvis Luis. Curso Básico Gerencial de Custos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de Custos para não contadores: Textos e Casos Práticos com solução proposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Custos Industriais. 20. ed. Curitiba: IBPEX, 2005.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Bacharel		
NOME DA DISCIPLINA:	Contabilidade Comercial e de Serviços		
SÉRIE/PERÍODO:	2º ano		
TURMA:		TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	120 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	120 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:			
CARGA HORÁRIA EAD:			
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:			
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	4 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Letícia Matiulli Grejo		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências Contábeis		

2. EMENTA

Contabilidade comercial e de serviços: conceitos e aplicações. Procedimentos e técnicas contábeis, trabalhistas e fiscais em empresas comerciais e de serviços. Operações financeiras: empréstimos, aplicações, desconto de duplicatas, recebíveis. Operações com ativo imobilizado e intangível. Procedimentos de encerramento do exercício social: elaboração das demonstrações contábeis, provisões e ajustes. Livros contábeis. Obrigações assessórias.

3. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender as noções de contabilidade comercial e de serviços, a fim de estimular à construção do conhecimento e capacitar os futuros profissionais de ciências contábeis para a gestão efetiva dos recursos organizacionais.

Específicos:

- Identificar os impostos e taxas aplicados sobre compras e vendas;
- Contabilizar operações com mercadorias;
- Contabilizar a folha de pagamento e encargos sociais;
- Contabilizar operações financeiras;

- Realizar a apuração contábil do lucro;
- Elaborar as demonstrações contábeis;
- Desenvolver a capacidade crítica, competência técnica e capacidade de usar os princípios contábeis.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE
 - 1.1 Objeto e objetivo da Contabilidade
 - 1.2 Escrituração de contas
 - 1.3 Plano de Contas
 - 1.4 Livros utilizados pelas empresas
- 2 OPERAÇÕES COM MERCADORIAS
 - 2.1 Compras de mercadorias
 - 2.1.1 Devolução de compras
 - 2.1.2 Tributos incidentes sobre as compras
 - 2.1.3 Avaliação dos estoques pelo inventário permanente
- 3 VENDAS DE MERCADORIAS
 - 3.1 Tributos incidentes sobre as vendas
 - 3.2 Devolução de vendas
 - 3.3 Custo das mercadorias vendidas
- 4 PAGAMENTOS E RECEBIMENTO COM JUROS E DESCONTOS
- 5 PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
- 6 OPERAÇÕES COM PESSOAL
 - 6.1 Contabilização do Principal e Encargos
 - 6.2 Contabilização das Provisões e Encargos
- 7 OPERAÇÕES ENVOLVENDO ATIVO NÃO-CIRCULANTE
 - 7.1 Investimentos
 - 7.2 Imobilizado
 - 7.3 Intangível
 - 7.4 Depreciação - Cálculo e contabilização
 - 7.5 Amortização - Cálculo e contabilização
- 8 OPERAÇÕES FINANCEIRAS
 - 8.1 Aplicações
 - 8.2 Empréstimos
 - 8.3 Operações com Duplicatas
- 9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 - 9.1 Balanço Patrimonial
 - 9.2 Demonstração do Resultado do Exercício
 - 9.3 Notas explicativas

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

Atividades e exercícios práticos

Recomendação de leitura

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Para a disciplina será utilizado apresentação em slides com uso de projetor multimídia, quadro e pincel e material didático disponibilizado pelo docente aos discentes relacionados às temáticas abordadas em aula.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações periódicas serão constituídas de:

>> Provas escritas individuais (convencionais).

A professora poderá (ou não) aplicar atividades para complemento da nota bimestral:

- Atividades escritas individuais e/ou em equipe, que podem compreender trabalho ou lista de exercícios.

No que tange às avaliações, trabalhos ou lista de exercícios:

- As avaliações de aprendizagem individuais (provas convencionais) serão escritas e aplicadas em data previamente marcada.

- O acadêmico ausente no dia da realização da prova somente terá direito à prova substitutiva mediante requerimento devidamente protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova com o documento de justificativa da ausência.

- Os acadêmicos devem ler e seguir atentamente as orientações que estarão no cabeçalho da prova;

- Nos casos de consultas a materiais/colegas não autorizados pela professora da disciplina durante a avaliação escrita, os alunos envolvidos terão suas avaliações recolhidas e será atribuída a nota 0,0 (zero), sem direito de revisão ou nova avaliação

- Caso haja trabalhos ou lista de exercícios os mesmos devem ser entregues em data e horário previamente marcado, podendo valer entre 2,0 e 4,0 pontos.

- Os trabalhos ou lista de exercícios entregues fora da data marcada poderão ser recebidos até a aula seguinte com redução de 50% do valor.

- Os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros textos (plágio) receberão nota 0 (zero), sem direito a nova oportunidade de realização.

- Nem todas as atividades e exercícios realizados e/ou entregues à professora implicarão em uma nota específica, já que constituem atividades de compreensão do conteúdo;

O aluno deverá administrar as suas faltas e não haverá abono das mesmas pela professora, sendo necessário que o acadêmico registre no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença, a ser calculado sobre a Carga Horária da Disciplina, conforme registro nos diários de classe.

Exame final da disciplina

- O exame final consistirá em uma prova com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial**. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017

SOUZA, A. B. **Contabilidade de empresas comerciais**. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPLEMENTAR

GELBCKE, E. R. et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade comercial**: atualizado conforme lei nº 11.638/07 e lei 11941/09. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2005

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Comercial: fácil**. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999

SANTOS, J. L.; SCIMIDT, P. **Contabilidade Societária**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
 Mês: _____
 Ano: _____
 Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Matemática Financeira		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Rafael Machado da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado		

2. EMENTA

Juros. Descontos. Taxas. Anuidades. Empréstimos e sistemas de amortização. Atualização monetária, câmbio e inflação.

3. OBJETIVOS

Familiarizar o estudante com o pensamento matemático financeiro, indispensável ao profissional da área. Aplicar os princípios básicos do cálculo financeiro para a tomada de decisão envolvendo fluxos financeiros.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Produtos e operações financeiras

- Potenciação;
- Razão, proporção e regra de três;
- Porcentagem;
- Juros simples e compostos;
- Operações realizadas nas planilhas eletrônicas.

Taxas de juros

- Taxas equivalentes;
- Taxa nominal e efetiva;

- Capitalização contínua.

Descontos simples e compostos

- Inflação e correção monetária;
- Índice de preços;
- Taxa de juros real e nominal.

Fluxos de caixa

- Valor Presente;
- Valor Futuro;
- Pagamento constante.

Sistema de amortização de empréstimos e financiamentos

- Sistema de amortização constante (SAC);
- Sistema de amortização Francês (PRICE);
- Sistema Americano.

Análise de investimentos.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida de modo que o aluno constitua conhecimentos, desenvolva estratégias e elabore portfólio pessoal de técnicas e ferramentas para estudo e aprendizagem. O aluno terá papel central no processo de ensino e aprendizagem. O papel docente será o de conduzir o aprendizado de forma que o estudante assuma protagonismo na constituição dos conhecimentos necessários para o cumprimento da disciplina. De tal modo, os métodos serão sempre planejados, organizados e implementados dentro do contexto e da adequação em relação ao conteúdo a ser desenvolvido, ao perfil dos estudantes e seus conhecimentos prévios. Serão adotados métodos de ensino e aprendizagem que privilegiem implicação pessoal e imersão dos alunos em seus aprendizados, individual e coletivamente. Assim, é prevista a adoção de métodos como: Aula expositiva dialogada; Modelagem Matemática Resolução de Problemas Seminários e debates.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, computador, materiais impressos e digitais.

Ocasionalmente poderão ser incorporados outros recursos, tecnológicos ou não, de modo a serem integrados nas aulas e atividades educativas, sempre no sentido de promover possibilidades objetivas de aprendizado efetivo aos estudantes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos serão consideradas para pontuação em cada bimestre. A organização dos critérios de avaliação acontecerá de acordo com as características da turma, podendo variar de bimestre para bimestre.

Dentre os instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos estudantes, destacam-se:

provas escritas, com ou sem consulta, em uma ou mais fases;
trabalhos escritos individuais ou em grupo;
relatórios de participação nas aulas;
apresentação de seminários;
relatórios de autoavaliação.

A média final será determinada pela média ponderada da pontuação, de cada estudante, para cada um dos instrumentos de avaliação utilizados, sendo 60% de prova e 40% de trabalhos. Os pesos para o cálculo da média ponderada irão variar de acordo com a importância do instrumento, considerando a intenção do professor. Será aprovado o aluno que obtiver média final igual ou maior do que 7.0 e frequência de no mínimo 75%. Caso o aluno não consiga atingir a média 7.0, durante o bimestre, será ofertada uma recuperação paralela, para a recomposição de conteúdos e nota, por meio de atividades extras de pesquisa, exercícios ou outras atividades que propicie ao aluno assimilar os conteúdos já trabalhados e recuperar parte da nota não atingida.

O aluno que obtiver média final menor que 7,0 e frequência de no mínimo 75% poderá realizar o exame final (EF), que será uma prova escrita sem consulta. Neste caso, a nota final será a média aritmética entre a média final e o exame final. O aluno com nota final igual ou maior do que 6.0 será aprovado.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019;

BRANCO, Castelo Costa Anísio. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP 12C, Microsoft Excel. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010;

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e EXCEL. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 15ª ed. Atlas, 2021.

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática financeira com HP 12 C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SODRÉ, Ulysses. Matemática Comercial e Financeira Departamento de Matemática, UEL, 2008.

PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

VIEIRA SOBRINHO, Jose Dutra. Matemática Financeira. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SPINELLI, Walter. Matemática Comercial e Financeira. São Paulo: Ática, 1993.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata N°: _____

Docente	Coordenação do curso
----------------	-----------------------------

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Direito Empresarial		
SÉRIE/PERÍODO:	2		
TURMA:		TURNO:	Diurno
CARGA HOR. TOTAL:	72	TEÓRICA:	PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	2		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA			
DOCENTE	Wagner Tadeu Sorace Miranda		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor/ Direito		
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	15 anos		

2. EMENTA
Aspectos conceituais: Direito Comercial e Empresarial. Comércio e comerciante. Empresa e empresário. Personalidade Física e Jurídica. Capacidade civil. Sociedade: Formas de Constituição e Dissolução. Registros Empresariais.
3. OBJETIVOS
Geral: Proporcionar uma visão ampla e atualizada do Direito Empresarial. Oferecer ao acadêmico uma visão interdisciplinar do Direito e a identificação do seu conteúdo com o contexto social e econômico, enfatizando direitos fundamentais, e viabilizando a aplicação da matéria na sua futura profissão.
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> 1 – Origem e evolução do direito empresarial; 1.1 História do comércio e do Direito Comercial; 1.4.1. Quarta Fase (atual) – Direito de Empresa; 1.4.2 Comerciante e Atos de Comércio

1.5 – Empresa e Empresário

1.5.1. Formação do conceito de empresa;

1.5.2. Conceito jurídico de empresa;

1.5.3. Aspecto subjetivo – o empresário;

1.5.3.1 . Espécies de empresários;

1.5.3.2. Condições para o exercício da atividade empresarial;

1.5.3.3. Pessoas impedidas de exercer a atividade;

1.5.4. Aspecto subjetivo: o estabelecimento;

1.5.5. Aspecto funcional: a atividade econômica organizada;

1.6 – Perfil objetivo da Empresa – O Estabelecimento Empresarial.

1.6.1. Conceito;

1.6.2. Noção;

1.6.3. Definição legal;

1.6.4. Elementos componentes do estabelecimento empresarial;

1.6.5. Cessão de estabelecimento empresarial;

1.6.6. Domicílio e estabelecimento principal.

1.7 – Aspecto do Estabelecimento: O Aviamento e a Clientela

1.7.1. Noções;

1.7.2. Aviamento

1.7.3. Clientela;

1.7.4. Freguesia;

1.7.5. Proteção legal à clientela;

1.8 – O Ponto Empresarial

1.8.1. Noções;

1.8.2. Renovação de contrato de locação – conceito;

1.8.3. Renovação compulsória – requisitos;

1.8.4. Direito a indenização.

1.9 - Registro de Empresa

1.9.1. Finalidade do registro;

1.9.2. Efeitos jurídicos;

1.9.3. Órgãos do registro de Empresa;

2.0 – Nome Empresarial

- 2.0.1. Noções e definições;
- 2.0.2. O nome como direito de propriedade industrial;
- 2.0.3. Direitos decorrentes do registro;
- 2.0.4. Extensão da proteção do registro – o princípio da especialidade;
- 2.0.5. Extensão da proteção do registro – o princípio da territorialidade;
- 2.0.6. Colidência entre nome e marca – conclusões;
- 2.0.7. Sistemas de formação do nome empresarial;
- 2.0.8. Alteração do nome empresarial.

2.1 – Livros Empresariais

- 2.1.1. Noções;
- 2.1.2. Princípios informadores;
 - 2.1.2.1. Fidelidade;
 - 2.1.2.2. Sigilo;
 - 2.1.2.3. Liberdade;
- 2.1.3. Sanções penais decorrentes da ausência ou fraude na escrituração
 - . Livro obrigatório comum;
- 2.1.5. Livros obrigatórios especiais;
- 2.1.6. Livros facultativos;

2.2 – Direito Societário – das Sociedades em Geral

- 2.2.1. Personalidade jurídica;
- 2.2.2. Efeitos da personalidade jurídica;
- 2.2.3. Desconsideração da personalidade jurídica;
- 2.2.4. Conceito de sociedade;
- 2.2.5. Sociedades não personificadas e personificadas;
- 2.2.6. Sociedades simples e sociedades empresárias;
- 2.2.7. Sociedades de pessoas e de capitais;

2.3 – Da Constituição das Sociedades em Geral – Aspectos comuns

- 2.3.1. Da constituição das sociedades em geral;
- 2.3.2. Regras comuns aos contratos;
- 2.3.3. Capacidade e ingresso do sócio menor no regime do código comercial;
- 2.3.4. Capacidade e sócio menor no código civil;
- 2.3.5. Capacidade e consentimento;
- 2.3.6. Objeto lícito;
- 2.3.7. Objeto possível, determinado ou determinável;

- 2.3.8. Forma prescrita ou não defesa em lei;
- 2.3.9. Requisitos específicos;
 - 2.3.9.1. Pluralidade de sócios;
 - 2.3.9.2. Constituição do capital social;
 - 2.3.9.3. Affectio societatis (animus contrahendi societatis);
 - 2.3.9.4. Co-participação nos lucros e perdas;

24 - Das Sociedades em Espécie - Sociedades não Personificadas

- 24.1. Sociedades não personificadas;
- 24.2. As sociedades irregulares – Sociedades em comum;
- 24.3. A sociedade em conta de participação;
- 24.4. A sociedade em conta de participação no Código Civil.

2.5 – Das sociedades em espécie –

- 2.5.1 A sociedade simples
 - 2.5.1. Sociedades simples e sociedades empresarias;
 - 2.5.2. Objeto da sociedade simples;
 - 2.5.3. Contrato social;
 - 2.5.4. Inscrição do contrato;
 - 2.5.5. Direitos e obrigações dos sócios;
 - 2.5.6. Deveres do administrador;
 - 2.5.7. Responsabilidade da sociedade perante terceiros;
 - 2.5.8. Resolução da sociedade em relação a um sócio;
 - 2.5.9. Dissolução da sociedade;

2.6 – Das sociedades em espécie – As sociedades em nome coletivo e em comandita simples.

- 2.6.1. Sociedade em nome coletivo;
- 2.6.2. Responsabilidade dos sócios;
- 2.6.3 Limitação de responsabilidade entre os sócios;
- 2.6.4 Nome empresarial;
- 2.6.5. Administração da sociedade;
- 2.6.6. Sociedade em comandita simples.

2.7 – Das Sociedades Limitadas

- 2.7.1. Principal característica;
- 2.7.2. Limite da responsabilidade dos sócios;
- 2.7.3. Responsabilidade ordinária dos sócios;

- 2.7.4. Aspectos característicos da sociedade limitada;
- 2.7.5. Numero e forma de divisão de cotas;
- 2.7.6. Administração social;
- 2.7.7. Conselho Fiscal;
- 2.7.8. Aumento do Capital Social;
- 2.7.9. Redução do Capital Social;
- 2.7.10.. Resolução da sociedade em relação a sócio;

2.8 – Das Sociedades por Ações

- 2.8.1. Características das sociedades por ações;
- 2.8.2. Sociedade em comandita por ações;
- 2.8.3. Constituição das sociedades por ações;
- 2.8.4. Classificação das sociedades por ações;
- 2.8.5 Deveres e direitos dos acionistas
- 2.8.6 Valores Mobiliários
- 2.8.7 Espécies e classes de ações
- 2.8.8 Administração
- 2.8.9 Conselho Fiscal
- 2.8.10 Extinção

2.9 – Títulos de Crédito

- 2.9.1. Conceito e características
 - 2.9.1.1 Cartularidade
 - 2.9.1.2 Literalidade
 - 2.9.1.3 Autonomia
- 2.9.2 Modos de Circulação
- 2.9.3 Causas de emissão
- 2.9.4 Letra de Câmbio
 - 2.9.4.1 Conceito
 - 2.9.4.2 Saque
 - 2.9.4.3 Requisitos essenciais
 - 2.9.4.4 Aceite
 - 2.9.4.5 Endosso
 - 2.9.4.6 Aval
 - 2.9.4.7 Protesto
- 2.9.5 Nota Promissória
 - 2.9.5.1 Estrutura

- 2.9.5.2 Requisitos
- 2.9.6 Cheque
 - 2.9.6.1 Estrutura
 - 2.9.6.2 Requisitos da emissão
 - 2.9.6.3 Proibição de aceite e cheque visado
 - 2.9.6.4 Endosso e aval
 - 2.9.6.5 Cheque “pré-datado e cheque “sem fundos”
 - 2.9.6.6 Cheque cruzado
 - 2.9.6.7 Ação de execução
- 2.9.7 Duplicata
 - 2.9.7.1 Características
 - 2.9.7.2 Fatura e duplicata
 - 2.9.7.3 Estrutura da duplicata
 - 2.9.7.4 Aceite
 - 2.9.7.5 Protesto
 - 2.9.7.6 Ação Cambial

- 3.0. Contratos empresariais
 - 3.0.1 Princípios
 - 3.0.2 Validade
 - 3.0.3 Formação
 - 3.0.4 Extinção
 - 3.0.5 Espécies de contratos empresariais
 - 3.0.5.1 Compra e venda
 - 3.0.5.2 Contrato estimatório
 - 3.0.5.3 Comissão Mercantil
 - 3.0.5.4 Representação Comercial Autônoma
 - 3.0.5.5 Concessão comercial
 - 3.0.5.6 Franquia
 - 3.0.5.7 Arrendamento Mercantil
 - 3.0.5.8 Faturização
 - 3.0.5.9 Cartão de Crédito
 - 3.0.5.10 Alienação fiduciária em garantia
 - 3.0.5.11 Contratos bancários
 - 3.0.5.12 Transporte
 - 3.0.5.13 Seguro

- 3.1. Falência e Recuperação Judicial
 - 3.1.1 Definição, objetivos e pressupostos
 - 3.1.2 Pedido de Recuperação Judicial
 - 3.1.2 Fases da Falência
 - 3.1.2.1 Fase pré-falimentar
 - 3.1.2.2 Fase falimentar
 - 3.1.2.3 Fase pós-falimentar
 - 3.1.3 Efeitos materiais da falência

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas sobre a disciplina e pesquisas realizadas em sala e fora de sala sobre a disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas com a utilização de quadro negro, giz e data show.
- Debates com a utilização de exemplos atuais.
- Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa bibliográfica e/ou de campo, individuais ou em grupos, promovendo painéis de apresentação e discussão.
- Estudos de casos, preferencialmente práticos e voltados para os problemas atuais.
- Envio de material de apoio antes das aulas

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações Bimestrais sobre as disciplinas ministradas em sala de aula e trabalhos realizados e estudados em sala

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- VIDO, Elisabete. Curso de Direito empresarial. 8º ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- CHAGAS, Edilson Enedino. Direito Empresarial esquematizado. 8º ed. São Paulo. Saraiva, 2021
- NEGRÃO, Ricardo. Manual de Direito empresarial. 11º ed. São Paulo, Saraiva, 2021.

COMPLEMENTAR

- ABRÃO, Nelson. Direito Bancário. 8ª edição. São Paulo: Saraiva: 2002.
- BULGARELLI; Waldirio. Contratos Mercantis. 12ª Edição. São Paulo: Atlas 2000.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. Direito do trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

<http://biblioteca.unespar.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

ALMEIDA, Amador Paes. Manual das sociedades Comerciais. 17ª Edição. São Paulo: Saraiva 2009.

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa. Vol. I, e II . São Paulo: Saraiva, 2009.

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro. -v.8- direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2009.

FAZZIO JR., Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2008.

GANDRA, Ives Martins. Advocacia empresarial: pareceres. São Paulo: Departamento Editorial, 1988.

GUSMAO, Mônica. Direito empresarial. Rio de Janeiro: Impetus, 2009.

HADDAD, Eneida G. de Macedo. Bem estar no Brasil: o direito da velhice: os aposentados e a previdência social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.

MAMEDE, Gladston. Manual de direito empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito empresarial esquematizado. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense: 2013.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial - Vol. 1 e 2., 27 ed.: São Paulo, Saraiva 2007.

MARTINS, Sergio Pinto. Comentários à CLT. 17 ed. – São Paulo: Atlas, 2013.

PUECH, Luiz Roberto. Direito na vivência do direito social. São Paulo: Resenha Universitária, 1975.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário. São Paulo: Atlas, 2008

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	25
Mês:	03
Ano:	2024
Ata N°:	

Wagner Tadeu Sorace Miranda
 Docente

Coordenação do curso

Obs: este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião do Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022 – DRA/DE-PROGRAD.

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	APUCARANA		
CURSO:	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		
GRAU:	GRADUAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA:	PRÁTICA TRABALHISTA		
SÉRIE/PERÍODO:	2 ANO		
TURMA:		TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(x) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Dra. Gabriela Borges Silveira		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutorado em Contabilidade		

2. EMENTA

Admissão de pessoal. Cálculos de pagamento a autônomos (RPA). Elaboração da folha de pagamento. Cálculos de férias e décimo terceiro salário. Rescisão contratual.

3. OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar aos alunos (as) uma formação prática em relação aos processos, contabilização e cálculos envolvidos na área trabalhista, capacitando-os para atuarem de forma eficaz no departamento de pessoal e no cumprimento das obrigações trabalhistas das organizações.

Específicos:

- Compreender os procedimentos e requisitos legais envolvidos no processo de admissão de pessoal, incluindo a documentação necessária, prazos e obrigações das partes envolvidas.
- Compreender os cálculos e procedimentos para o pagamento a autônomos por meio de Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA), incluindo a base de cálculo, incidência de tributos e obrigações acessórias.
- Capacitar-se na elaboração e contabilização da folha de pagamento, abrangendo aspectos como salários, horas extras, descontos legais, benefícios e demais verbas trabalhistas, garantindo o correto processamento e registro das informações salariais dos colaboradores.
- Realizar cálculos de férias e décimo terceiro salário, compreendendo as regras legais pertinentes, forma de cálculo, incidência de encargos sociais e reflexos nas obrigações trabalhistas e previdenciárias.

- Entender os procedimentos e cálculos envolvidos na rescisão contratual, seja ela por iniciativa do empregador ou do empregado, abrangendo aspectos como cálculo de verbas rescisórias, aviso prévio, multas e demais obrigações legais decorrentes da rescisão do contrato de trabalho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução à Prática Trabalhista

- Conceitos básicos e fundamentos da legislação trabalhista.
- Papel do departamento pessoal nas organizações.

2 Admissão de Pessoal

- Documentação necessária para admissão.
- Procedimentos legais para contratação.
- Elaboração de contrato de trabalho.

3 Cálculos de Pagamento a Autônomos (RPA)

- Base de cálculo para RPA.
- Incidência de tributos e contribuições sociais.
- Obrigações acessórias relacionadas ao pagamento a autônomos.

4 Elaboração da Folha de Pagamento

- Componentes da folha de pagamento (salários, horas extras, adicionais, descontos, benefícios etc.).
- Procedimentos para cálculos de verbas trabalhistas e previdenciárias.
- Emissão de recibos de pagamento e holerites.

5 Cálculos de Férias e Décimo Terceiro Salário

- Regras legais para concessão de férias e décimo terceiro salário.
- Cálculo proporcional de férias.
- Incidência de encargos sociais e tributos.

6 Rescisão Contratual

- Tipos de rescisão de contrato de trabalho.
- Cálculo de verbas rescisórias (aviso prévio, multa do FGTS, férias proporcionais, décimo terceiro proporcional etc.).
- Procedimentos legais e documentação necessária.

7 Aspectos Práticos da Prática Trabalhista

- Estudos de casos práticos envolvendo admissão, cálculos e contabilização de folha de pagamento, férias, décimo terceiro e rescisão contratual.
- Simulações de situações reais e resolução de problemas relacionados à gestão de pessoal.

2 METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Atividades e exercícios práticos
- Recomendação de leitura e vídeos

3 RECURSOS DIDÁTICOS

Para a condução da disciplina, serão empregadas apresentações em slides por meio de um projetor multimídia, além do uso do quadro e giz. Ademais, os alunos terão acesso ao material didático fornecido pelo docente por meio das plataformas institucionais (classroom), o qual estará relacionado às temáticas abordadas durante as aulas.

4 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações periódicas podem ser compostas por:

- a) Provas escritas individuais com peso mínimo de 0,5(50%) para a atribuição de notas;
- b) Atividades escritas individuais e/ou em equipe, tais como trabalhos ou listas de exercícios, apontamentos elaborados durante as aulas, testes periódicos, entre outros, com peso máximo de até 0,5 (50%) para a atribuição de notas.

No que diz respeito às avaliações e trabalhos ou listas de exercícios:

- a) As avaliações de aprendizagem individuais (provas) serão escritas e aplicadas em data previamente estabelecida, preferencialmente coincidindo com o último dia de aula do bimestre;
- b) O estudante ausente no dia da prova terá direito a uma prova de segunda chamada somente mediante requerimento protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova, acompanhado do documento de justificativa da ausência, conforme regulamento da universidade;
- c) É fundamental que os alunos leiam e sigam atentamente as instruções presentes no cabeçalho da prova e, de acordo com a situação, observem a pontuação de cada questão;
- d) Em casos de consulta a materiais ou colegas não autorizados durante as avaliações, o(s) aluno(s) envolvido(s) terá(ão) sua(s) avaliação(ões) recolhida(s) e receberá(ão) nota 0,0 (zero), sem direito a revisão ou nova avaliação;
- e) Trabalhos que demonstrem sinais de cópias de outros textos (plágio) serão pontuados com nota 0 (zero), sem oportunidade para uma nova realização;
- f) Nem todas as atividades e exercícios realizados ou entregues resultarão em uma nota específica, uma vez que constituem atividades de compreensão do conteúdo.

5 BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito processual do trabalho. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

OLIVEIRA, Aristeu De. Manual de Prática Trabalhista. 39. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Aristeu De. Prática Trabalhista e Previdenciária: enfoque constitucional. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, André Luiz Paes de (Org). Vade mecum trabalhista. 10. ed. São Paulo: Rideel, 2012.

KRUSE, Marcos. Cálculo Trabalhista: Súmula Sistemática. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2002.

OLIVEIRA, Aristeu De. Prática do Direito Trabalhista e Previdenciário: de acordo com a constituição. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PAULA FILHO, Orivaldo Guimarães de. O Servidor Público e a legislação trabalhista. 1. ed. Ribeirão Preto: IBRAP, 2002.

SALEM NETO, José. Execução Trabalhista. 1. ed. São Paulo: Editora de Direito, 1999.

6 APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	01
Mês:	abril
Ano:	2024
Ata N°:	_____

Docente

Coordenação do curso

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2024-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Métodos Quantitativos		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	0		
CARGA HORÁRIA EAD:	0		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	0		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	<input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> SEMESTRAL		
DOCENTE	Rafael Machado da Silva		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado		

2. EMENTA

Análise de dados. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Teoria da amostragem. Testes de hipóteses. Correlação e regressão. Series temporais. Representação gráfica. Números índices. Noções de cálculos atuariais;

3. OBJETIVOS

Geral: Desenvolver noções dos conceitos, técnicas e a prática da Estatística Aplicada, capacitando e habilitando os discentes para trabalhar com atividades de coleta, organização, representação e análise de dados, articulando os princípios, métodos e técnicas da Estatística na análise de dados, bem como para a solução de problemas atuais da sociedade.

Específico:

- Compreender o significado de termos estatísticos;
- Estudar e diferenciar os métodos e técnicas de amostragem e relacionar cada pesquisa com a técnica mais adequada;
- Comparar os resultados de amostras divulgadas na mídia e avaliá-los de forma crítica, detectando erros, ambiguidades, dados ocultos, dentre outros elementos;
- Diferenciar variável qualitativa (nominal e ordinal) de quantitativa (discreta e contínua, e população de amostra);
- Ler e interpretar gráficos e tabelas, reconhecendo o objetivo de cada tabela e de cada gráfico, avaliando-os criticamente;
- Representar dados por meio de tabelas e gráficos, compreendendo as situações em que cada tipo de gráfico é mais adequado;

- Resumir dados de maneira rápida, utilizando as medidas de tendência central, separatrizes e medidas de dispersão;
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo estatístico, representando e correlacionando dados, fazendo estimativas, elaborando hipóteses e interpretando resultados na resolução de situações-problema propostas;
- Compreender experimento aleatório, espaço amostral e evento;
- Operar com o cálculo de probabilidade de um evento, da união de dois eventos e condicional;
- Familiarizar o estudante com as principais metodologias da estatística necessárias para a análise estatística e inferencial de dados.
- Desenvolver a análise crítica do estudante através da discussão e resolução de problemas;
- Proporcionar ao aluno uma visão ampla sobre métodos estatísticos de análise de séries temporais e cálculos atuariais.
- Utilizar de softwares de planilhas eletrônicas para o tratamento dos dados, construção do rol, das tabelas e dos gráficos, do cálculo das medidas estatísticas e das correlações.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estatística

- 1.1 Conceitos Básicos;
- 1.2 População e Amostra;
- 1.3 Tipos de Variáveis.
- 1.4 Distribuição de frequência.

2. Representação Tabular e Gráfica

- 2.1 Tabelas Estatísticas;
- 2.2 Gráficos em: colunas, barras, setores, curvas, bastão e histograma.

3. Medidas de Posição e Dispersão

- 3.1 Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda;
- 3.2 Medidas de Dispersão: variância, desvio padrão, coeficiente de variação;
- 3.3 Medidas Separatrizes.

4. Probabilidade

- 4.1 Espaço Amostral e eventos;
- 4.2 Definição axiomática de probabilidade;
- 4.3 Propriedades fundamentais;
- 4.4 Probabilidade condicional;
- 4.5 Independência estatística;
- 4.6 Noções de variável aleatória discreta e contínua.

5. Modelos Probabilísticos

- 5.1 Distribuição binomial;
- 5.2 Distribuição normal.

6. Amostragem

- 6.1 Amostragem Aleatória Simples;
- 6.2 Amostragem Sistemática;
- 6.3 Amostragem Estratificada.

7. Estimação

- 7.1 Distribuição amostral: da média, da proporção e da diferença de médias;
- 7.2 Intervalo de confiança para a proporção e média.

8. Teste de Hipóteses

- 8.1 Ideias Básicas;
- 8.2 Teste de Hipótese para proporção e média.

9. Números Índices

- 9.1 Números índices não ponderados;
- 9.2 Números índices ponderados.

10. Correlação e Regressão

- 10.1 Correlação Linear;
- 10.2 Regressão Linear Simples;
- 10.3 Regressão Linear Múltipla.

11. Noções de séries temporais

- 11.1 Introdução a séries temporais;
- 11.2 Médias Móveis;
- 11.3 Sazonalidades;
- 11.4 Modelos Estatísticos.

12. Noções de cálculos atuariais

- 12.1 Introdução à ciência atuarial;
- 12.2 Mercado, Crédito, Previdência, Seguros.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida de modo que o aluno constitua conhecimentos, desenvolva estratégias e elabore portfólio pessoal de técnicas e ferramentas para estudo e aprendizagem. O aluno terá papel central no processo de ensino e aprendizagem. O papel docente será o de conduzir o aprendizado de forma que o estudante assuma protagonismo na constituição dos conhecimentos necessários para o cumprimento da disciplina.

De tal modo, os métodos serão sempre planejados, organizados e implementados dentro do contexto e da adequação em relação ao conteúdo a ser desenvolvido, ao perfil dos estudantes e seus conhecimentos prévios. Serão adotados métodos de ensino e aprendizagem que privilegiem implicação pessoal e imersão dos alunos em seus aprendizados, individual e coletivamente. Assim, é prevista a adoção de métodos como:

Aula expositiva dialogada;

Modelagem Matemática

Resolução de Problemas

Seminários e debates.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, computador, materiais impressos e digitais.

Ocasionalmente poderão ser incorporados outros recursos, tecnológicos ou não, de modo a serem integrados nas aulas e atividades educativas, sempre no sentido de promover possibilidades objetivas de aprendizado efetivo aos estudantes.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos serão consideradas para pontuação em cada bimestre. A organização dos critérios de avaliação acontecerá de acordo com as características da turma, podendo variar de bimestre para bimestre.

Dentre os instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos estudantes, destacam-se:

provas escritas, com ou sem consulta, em uma ou mais fases;
trabalhos escritos individuais ou em grupo;
relatórios de participação nas aulas;
apresentação de seminários;
relatórios de autoavaliação.

A média final será determinada pela média ponderada da pontuação, de cada estudante, para cada um dos instrumentos de avaliação utilizados, sendo 60% de prova e 40% de trabalhos. Os pesos para o cálculo da média ponderada irão variar de acordo com a importância do instrumento, considerando a intenção do professor. Será aprovado o aluno que obtiver média final igual ou maior do que 7.0 e frequência de no mínimo 75%. Caso o aluno não consiga atingir a média 7.0, durante o bimestre, será ofertada uma recuperação paralela, para a recomposição de conteúdos e nota, por meio de atividades extras de pesquisa, exercícios ou outras atividades que propicie ao aluno assimilar os conteúdos já trabalhados e recuperar parte da nota não atingida.

O aluno que obtiver média final menor que 7,0 e frequência de no mínimo 75% poderá realizar o exame final (EF), que será uma prova escrita sem consulta. Neste caso, a nota final será a média aritmética entre a média final e o exame final. O aluno com nota final igual ou maior do que 6.0 será aprovado.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J. Estatística aplicada a administração e economia. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019;

BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada à gestão empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

BRUCE, Peter; BRUCE, Andrew (Org.) Estatística prática para cientistas de dados: 50 conceitos essenciais. 1.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 299p ISBN 9788550806037.

ALMODOVA, José. Introdução à Estatística Geral. Ed. Estrutural Ltda, 1978.

COSTA NETO, P.L. Estatística. Ed. Edgard Blütsher, 1987.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Ed. Saraiva, 1996.

NAZARETH, Helenalda. Curso Básico de Estatística. Ática, 1987.

SPINELLI, Walter & SOUZA, Maria Helena S. de. Introdução à Estatística. Ática, 1990.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Graduação		
NOME DA DISCIPLINA:	Estrutura Conceitual da Contabilidade		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª		
TURMA:	Única	TURNO:	Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	60 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	-		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 aulas/semana		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Evelise Slewinski		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestre em Ciências Contábeis		

2. EMENTA

Evolução do Pensamento Contábil. Aspectos históricos, princípios fundamentais, convenções. Estrutura Conceitual da Contabilidade. Perspectivas da contabilidade nacional e internacional e esforços para convergência das normas internacionais de contabilidade. Entidades e normas nacionais e internacionais de contabilidade. Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro e características da informação contábil. Núcleo Fundamental da Contabilidade: Definição, reconhecimento e mensuração dos elementos a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas.

3. OBJETIVOS

Geral:

Apresentar e discutir a evolução do pensamento contábil e a estrutura conceitual da contabilidade, visando o desenvolvimento analítico e crítico acerca de conteúdos e fatos contábeis vinculados à elaboração de demonstrativos que sejam úteis para tomada de decisão.

Específicos:

- Desenvolver a cronologia da teoria contábil, conceitos e fundamentos;
- Desenvolver o conteúdo teórico e prático sobre as características da informação contábil e o núcleo fundamental da contabilidade;

c. Fomentar o exercício prático sobre assuntos contábeis.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Papel da contabilidade na sociedade e na história;
2. História da Contabilidade e Evolução e cronologia do pensamento contábil em nível Brasil e internacional;
3. Escolas de pensamento contábil;
4. Esforços para convergência das normas internacionais de contabilidade;
5. Órgãos reguladores e orientadores nacionais e internacionais para a classe contábil e áreas correlatas;
6. Objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro de propósito geral; Informação útil; Evidenciação Contábil;
7. Usuários das demonstrações contábeis;
8. Conjunto de demonstrações contábeis conforme Lei 6404/76 e conforme NBC;
9. Estrutura conceitual da contabilidade para a elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro;
10. Características qualitativas da informação contábil-financeira útil: características fundamentais e de melhoria;
11. Princípios fundamentais, convenções contábeis;
12. Objetivo, Objeto e Técnicas Contábeis;
13. Atos e Fatos Administrativos;
14. Fórmulas de lançamentos;
15. Plano de Contas;
16. Núcleo Fundamental da Contabilidade: Características dos elementos das demonstrações contábeis, reconhecimento e suas bases de mensuração (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receitas, Despesas);
17. Ativo: conceito, reconhecimento e mensuração; Ativo Circulante e Ativo não Circulante. Ciclo operacional da entidade;
18. Ativo Não Circulante: ativo realizável a longo prazo; investimentos; imobilizado: depreciação, conceito, métodos e contabilização do reconhecimento a baixa; recursos naturais; intangível; *impairment test* (teste de redução ao valor recuperável);
19. Passivo Circulante e Não Circulante: conceito; reconhecimento e mensuração; tipos de obrigações; provisões e passivos contingentes;
20. Patrimônio Líquido: conceito, contas e situação líquida.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, aula dialogada, atividades, pesquisas, exercícios e casos práticos realizados individual ou coletivamente, leitura de textos, normas, artigos, livros, entre outros, que possam enriquecer discussões e o processo de aprendizagem do conteúdo programático da disciplina. Atividades síncronas e assíncronas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aula expositiva, aula dialogada, textos, artigos, apostila, apresentações, atividades, casos, debates, exercícios e vídeos. Os materiais, exercícios e atividades serão acessados e postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) específico da disciplina.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Conforme regimento da UNESPAR, a aprovação nos componentes curriculares é composta pelos fatores avaliação e frequência; “Art. 80 Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a sete vírgula zero (7,0) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares”.
2. É de responsabilidade do(a) aluno(a) administrar seu progresso na disciplina e não haverá abono de faltas pela professora, conforme Art. 77 do Regimento Geral da UNESPAR, sendo necessário que o acadêmico registre no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença, a ser calculado sobre a Carga Horária da Disciplina. Considerando o número de aulas para cumprimento da carga horária desta disciplina, estará reprovado(a) o(a) aluno(a) que registrar mais do que 18 faltas.
3. No ensino superior, de modo geral, não há abono de faltas, sendo reservado o pedido de exercício domiciliar quando se enquadrar. Para que se caracterize o Regime de Exercícios Domiciliares, será necessário a apresentação do original do atestado médico, sendo que o período mínimo de afastamento deverá ser de 21 (vinte e um) dias corridos e o período máximo de 90 (noventa) dias. Para mais informações, acessar: <https://www.unespar.edu.br/estudantes/vida-academica/exercicios-domiciliares>
4. A média final de aproveitamento do aluno no curso de regime seriado é o resultado da média aritmética dos pontos obtidos nos quatro bimestres cursados. Para a composição da média bimestral, a professora aplicará avaliação (prova) bimestral agendada com antecedência e atividades avaliativas individuais e/ou em grupo realizadas presencialmente ou com entrega via Ambiente Virtual de Aprendizagem.
5. Não será aceita a entrega de trabalhos e/ou atividades fora do prazo.
6. Semanalmente, os discentes devem acompanhar a disciplina pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem para acesso aos materiais, exercícios e trabalhos disponibilizados pela professora.
7. Caso tenha a necessidade de solicitar segunda oportunidade de avaliações, mediante justificativa, o(a) aluno(a) deverá observar os critérios estipulados pela UNESPAR e suas formalidades. Conforme Regimento/Unespar o(a)s aluno(a)s devem apresentar requerimento via protocolo do SIGES, anexando comprovante de impedimento legal médico ou motivo de força maior, impreterivelmente dentro do prazo de 3 dias úteis. Caso o pedido seja deferido, a professora entrará em contato com o discente para marcar nova data para a avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo C. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo C. **Novas Mudanças Contábeis nas IFRS**. 1ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016.

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Introdutória**. 2ª edição. São Paulo: Gen Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio; Equipe de professores da FEA-USP. **Contabilidade Introdutória**. 12. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 11ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. 6. ed. São Paulo: Gen Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 13ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2022.

NAKAO, S. H.; MORAES, M. C.; GODOY, C. **Contabilidade Financeira** - Interpretação e Aplicação. 1ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2021.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de contabilidade básica**: Contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SALOTTI, B. M., LIMA, G. d., MURCIA, F. D., al., e. **Contabilidade Financeira**. 1ª ed. São Paulo: Gen Atlas, 2019.

SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a Todas as Sociedades. 4ª Ed. São Paulo: Gen Atlas, 2022.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: _____
Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2024		
CAMPUS:	Apucarana		
CURSO:	Ciências Contábeis		
GRAU:	Bacharelado		
NOME DA DISCIPLINA:	Laboratório de Práticas em Finanças e Projetos		
SÉRIE/PERÍODO:	2ª série		
TURMA:	A	TURNO:	Noite
CARGA HORÁRIA TOTAL:	60 horas		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:	30 horas		
CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	30 horas		
CARGA HORÁRIA EAD:	-		
CARGA HORÁRIA EXTENSÃO:	-		
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	2 horas		
OFERTA DA DISCIPLINA:	(X) ANUAL () SEMESTRAL		
DOCENTE	Alex Faverzani		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Mestrado		

2. EMENTA

O processo de elaboração e análise de viabilidade de projetos. Estrutura e fases do projeto. Aspectos normativos e metodológicos na elaboração de projetos. Análise de retorno e investimentos: VPL, TIR, Payback. Planejamento financeiro. Plano de negócios.

3. OBJETIVOS

Agregar, juntamente com os participantes da disciplina, um conjunto de conceitos e instrumentos necessários e suficientes para caracterizar a função financeira no âmbito de uma empresa e seu relacionamento com o mercado. Possibilitar ao acadêmico a compressão, por meio de uma análise abrangente, como pode ocorrer o sucesso e o fracasso em finanças de maneira prática.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise de balanço; Análise de DRE; Análise de Ativo e Passivo Circulante e permanente; Capital de Giro; Análises de valores Operacionais; Análises de valores Líquidos; Revisão dos indicadores PME, PMRV, PMP, ROI, ROE, LAJIR e custo de capital próprio; Custo ponderado do capital (WACC); Custo Ponderado do capital com IR; Desenvolver e analisar horizontalmente um ativo; Desenvolver e analisar verticalmente um ativo; Análise de risco; Análise de retorno; Avaliação de empresas; Modelo CAPM; Modelo Asset Price Lucas; Teorema de MM.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2016;

ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020;

BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos: Uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Campus, 1984;

CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016;

WOILER, Samsão & MATHIAS, Washington F. Projetos – planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1989.

COMPLEMENTAR

HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2001;

KASSAI, J.R.; CASANOVA, S. P. C; SANTOS, A.; ASSAF NETO, A. Retorno de Investimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005;

LÜCK, Heloísa. Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003;

SOLOMON, Morris J. & EDIN, Osmar. Análise de Projetos: Um sistema de formulação e avaliação de projetos especialmente aplicável a país em vias de desenvolvimento. São Paulo: Organização dos Estados Americanos, 1967;

SOUZA, Acilon Batista de. Projetos de Investimentos de Capital: elaboração, análise tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata N°: _____

Docente

Coordenação do curso